

## SAÚDE MENTAL NA COMUNIDADE

STACECHEN, Ana Júlia Stier<sup>1</sup>  
AMARILLA, Diego Armando González<sup>2</sup>  
GOMES, Adriana Chalita<sup>3</sup>

### RESUMO

O Projeto de Extensão Saúde Mental na Comunidade, realizado por estudantes de Medicina, objetiva levar à comunidade leiga conhecimentos relacionados à saúde mental de forma clara e concisa, de forma a promover a autonomia do indivíduo de forma responsável. Para isso, utilizou-se de palestras, rodas de conversas, panfletos e jogos educativos, de modo a sensibilizar a população das mais diversas formas. Os campos de atuação se deram na Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Praça da Paz, CAPS Infantil e Escola Municipal Padre Luigi Salvucci. Assim, diversas pessoas foram conscientizadas sobre a importância das temáticas abordadas, como esquizofrenia, bullying e suicídio, e contribuiu-se para a redução do estigma e do preconceito atrelado aos temas.

### Palavras-chaves:

Saúde Mental, Suicídio, Bullying.

### 1 INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão Saúde Mental na Comunidade surgiu como um dos ramos da Liga Acadêmica de Psiquiatria e Saúde Mental, do Curso de Medicina da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). A ação objetiva levar o conhecimento acadêmico sobre a psiquiatria e a saúde mental à comunidade leiga. Tais fundamentos objetivam ser passados de forma clara e simples, porém eficaz, para que o público seja efetivamente sensibilizado e conscientizado da importância da temática.

Ao levar o conhecimento ao público, as temáticas são trabalhadas de maneira explícitas, levando os indivíduos à reflexão acerca do tema; fato que nem sempre ocorre no cotidiano, haja vista o perfil estigmatizado e renegado que as questões e patologias psiquiátricas adquirem na sociedade. Isso predispõe a uma maior abertura para explanar e aceitar fatores que podem proteger ou manter a Saúde Mental própria e a da Comunidade.

---

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Medicina, ILACVN – UNILA; bolsista UNILA. Email: [ajs.stacechen.2017@aluno.unila.edu.br](mailto:ajs.stacechen.2017@aluno.unila.edu.br)

<sup>2</sup> Estudante do Curso de Medicina, ILACVN – UNILA; voluntário. Email: [dag.amarilla.2017@aluno.unila.edu.br](mailto:dag.amarilla.2017@aluno.unila.edu.br)

<sup>3</sup> Servidora do Instituto ILACVN, Orientadora de bolsista UNILA. Email: [adriana.gomes@unila.edu.br](mailto:adriana.gomes@unila.edu.br)

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A Reforma Psiquiátrica Brasileira, iniciada na década de 70, propiciou uma transformação no modo como a Saúde Mental é encarada no Brasil. De um perfil biomédico, voltado para a medicalização do sofrimento, as ações de saúde passaram a priorizar ações alicerçadas no biopsicossocial, ou seja, atenção ao biológico, ao psicológico e ao social do indivíduo. (CORREIA; BARROS; COLVERO, 2011).

Com intuito de fortalecer e dar apoio à Saúde Mental, o CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) foi instituído no Brasil a partir de 2002 e objetiva promover o tratamento, o bem-estar e a reinserção social de pessoas que possuam Transtornos Mentais. Esse cenário constitui-se como ideal para promover práticas de promoção e prevenção da saúde dos indivíduos assistidos (GAZIGNATO; SILVA, 2014).

As Instituições de Ensino constituem-se outro ambiente em que se faz necessária uma intervenção no âmbito da Saúde Mental. Nesses locais, concentram-se indivíduos que podem absorver conhecimentos sobre os temas propostos e podem repassá-los aos indivíduos com quem têm contato. Além disso, ao fornecer informações relevantes em ambientes educacionais, há uma tendência de se reduzir a supervalorização dos transtornos mentais e o estigma que lhes é característico (ESTANISLAU; BRESSAN, 2016).

Por meio da disseminação do conhecimento sobre a Saúde Mental aos diversos segmentos sociais, cria-se a possibilidade de que os indivíduos tenham maior autonomia sobre sua própria saúde, administrem o cuidado com si e com as pessoas de suas redes de contato e promovam melhoras no bem-estar social (CORREIA; BARROS; COLVERO, 2011).

## **3 METODOLOGIA**

A Ação de Extensão consiste em levar conhecimentos sobre Saúde Mental à população de forma direta, por meio de Palestras, Panfletos, Jogos Educativos e Rodas de Conversa. Os temas abordados são selecionados e tratados com os responsáveis dos locais onde são realizadas as atividades, para que o público-alvo seja efetivamente atingido.

A Extensão conta com um grupo de trabalho de 20 discentes do Curso de Medicina da UNILA, que recebem um direcionamento sobre o tema da atividade a ser realizada, aprofundam os conhecimentos e os repassam durante as atividades.

Durante o dia 20/05, na Praça da Paz, ocorreu o Dia da Pessoa com Esquizofrenia, com a ação “Esperança e Possibilidade de Vida”, organizada pela Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, por meio da Secretaria Extraordinária de Direitos Humanos e Relação com a Comunidade, Secretaria de Saúde, UniAmérica e a Liga Acadêmica de Psiquiatria e Saúde Mental. A Extensão participou da organização do evento, da distribuição de informativos e da conscientização dos transeuntes sobre o tema.

Na “IV Semana de Saúde Mental e Luta Antimanicomial”, realizada na UNILA, no dia 22/05, o Projeto esteve presente, junto com a Ação de Extensão #nãoémimimi, na roda de conversa “Saúde Mental Não é Palhaçada”, na qual foram discutidos com a comunidade acadêmica temas como ansiedade, depressão e suicídio.

No dia 16/06, a Extensão participou da “UNILA na Feira”, ação na qual a Universidade leva à população, durante a Feirinha da JK, as atividades desenvolvidas no ambiente acadêmico. O Projeto promoveu uma conversa com os visitantes sobre a importância da prevenção ao suicídio e da identificação de possíveis sinais de alerta. Também foram distribuídos folhetos informativos sobre os principais mitos e verdades em torno do tema.

Durante todo o primeiro semestre, os extensionistas visitaram o CAPS Infantil de Foz do Iguaçu para realizarem atividades em conjunto com a Instituição. Por meio de reuniões, foi proposto um possível calendário no qual os alunos possam estar em contato direto com as atividades do CAPS, realizar parcerias para produção científica com os dados da Instituição, além de promover ações nas Escolas Estaduais visando prevenir o suicídio.

Também no primeiro semestre, a Extensão contatou a Escola Municipal Padre Luigi Salvucci, localizada na Vila C Nova, a fim de identificar quais as principais necessidades relacionadas à Saúde Mental. Por meio da demanda relatada pela Direção e pela Coordenação Pedagógica, ficou determinado que a ação seria iniciada pela Prevenção ao Bullying com todos os alunos da escola, do 1º ao 4º ano, totalizando 23 turmas. Com direcionamentos do CAPS Infantil, iniciou-se as atividades, que se deram por meio da construção de um tabuleiro no pátio da escola, no qual os alunos percorrem um trajeto e respondem questões relacionadas ao tema do Bullying. Após essa atividade lúdica, em sala, os alunos recebem uma palestra aprofundada sobre o que é o bullying, quais os tipos, como ele ocorre, quem são os principais personagens envolvidos, quais as principais consequências para quem

prática e para quem sofre. Ao final, em conjunto com a turma, é elaborado um contrato de convivência, visando evitar atitudes que levem os colegas a sofrer e/ou praticar o Bullying.

Para o mês de Setembro, está em organização, em conjunto com o GT de Saúde Mental da UNILA, o evento “Setembro Amarelo: Pela Valorização da Vida”. O evento pretende dar visibilidade ao tema de Prevenção ao Suicídio na comunidade acadêmica. Para isso, serão promovidas palestra e roda de conversa sobre o tema, a fim de que haja envolvimento da comunidade na temática.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Em cada ação, buscou-se atingir a realização do objetivo proposto na Ação de Extensão: promover o conhecimento da Psiquiatria e da Saúde Mental no âmbito da saúde e da educação. Os resultados obtidos são analisados de forma qualitativa, uma vez que o conhecimento disseminado tende a ser repassado a todos aqueles que convivem com os indivíduos que foram sensibilizados com os temas abordados.

Ao se trabalhar a temática da Esquizofrenia, estimulou-se uma abordagem pública do tema, que muitas vezes fica reclusa aos indivíduos acometidos e aos seus familiares. Ao realizar um evento na Praça da Paz, diversas foram as pessoas conscientizadas e que puderem levar para casa uma visão diferente do tema para partilhar com seus conviventes, reduzindo o viés negativo e estigmatizado.

Durante a “IV Semana de Saúde Mental e Luta Antimanicomial”, o evento da “UNILA na Feira” e o “Setembro Amarelo: Pela Valorização da Vida”, a Extensão promove um debate sobre o suicídio. Por ser a terceira causa de morte entre os jovens da América, de acordo com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), a temática é de suma relevância e a ação promove um espaço de conversa com os universitários latino-americanos e com a comunidade, de modo que eles se sintam acolhidos, entendam que existe uma questão de saúde envolvida e busquem o auxílio necessário para si e para o próximo.

Na atividade sobre o Bullying, a Extensão propõe que os alunos assimilem a importância do tema, e espera-se que, ao final das atividades, a Instituição tenha um ambiente com menos predisposição a agressões físicas e psicológicas entre os alunos. Espera-se também que os discentes tenham a confiança de buscar ajuda para solucionar a questão, pois sabem que irão encontrá-la.

## 5 CONCLUSÕES

Por meio da Extensão Saúde Mental na Comunidade, promoveram-se ações que visaram enaltecer a importância da discussão de temas relacionados à Saúde Mental. O principal viés adotado nas atividades propostas foi a prevenção de práticas como o suicídio e o bullying.

Ademais, foi estimulado o empoderamento dos indivíduos em relação ao seu bem-estar mental, independentemente da idade do público-alvo. Tudo isso por meio da disseminação de conhecimentos e de práticas que prezem pela saúde mental, e da redução do viés negativo que as temáticas abordadas possuem na sociedade – muitas vezes pela mera omissão em se tratar do assunto.

## 6 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORREIA, V.R.; BARROS, S.; COLVERO, L.A. Saúde Mental na atenção básica: prática da equipe de saúde da família. **Rev Esc Enferm USP**, v.45, n.6, p.1501-1506, 2011.

ESTANISLAU, G.M.; BRESSAN, R.A. Saúde Mental na Escola: O que os Educadores Devem Saber. **Rev Psico-USF**, v.21, n.2, p. 423-425, 2016.

GAZIGNATO, E.C.S.; SILVA, C.R.C. Saúde Mental na atenção básica: o trabalho em rede e o matriciamento em saúde mental na Estratégia de Saúde da Família. **Saúde Debate**, v.38, n. 101, p.296-304, 2014.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. **Organização Pan-Americana de Saúde**: Metade de todas as mortes entre jovens nas Américas podem ser evitadas, 2019. Disponível em [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5883:metade-de-todas-as-mortes-entre-jovens-nas-americas-podem-ser-evitadas-constata-novo-relatorio-da-opas&Itemid=839](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5883:metade-de-todas-as-mortes-entre-jovens-nas-americas-podem-ser-evitadas-constata-novo-relatorio-da-opas&Itemid=839)>. Acesso em 23 de agosto de 2019.

## 7 AGRADECIMENTOS

Agradecemos imensamente à Universidade Federal de Integração Latino-Americana pela oportunidade de desenvolver essa Extensão e disseminar conhecimento pela Comunidade.

Agradecemos também ao CAPS Infantil pela oportunidade de acesso dos estudantes ao serviço, à Escola Municipal Padre Luigi Salvucci pela acolhida, e aos alunos voluntários da extensão que tornaram os projetos viáveis.